

Atraso nas obras da Copa só reforça incompetência e falta de transparência da administração petista

Os deputados **Antonio Imbassahy (BA)** e **Ricardo Tripoli (SP)** acreditam que o atraso no cronograma de execução da Copa de 2014 a mil dias do início do evento revela a incompetência e a falta de transparência da administração do PT na realização das obras. Após quase quatro anos do anúncio de que o Brasil sediará o torneio, dos 81 empreendimentos previstos, como reforma de estádios, ampliação de aeroportos, intervenções urbanas e adequações em portos, 52 (64%) ainda nem saíram do papel. A principal demora é em relação ao transporte urbano.

“Esse atraso é o atestado pleno da ineficiência do governo. É impossível que a grande maioria não tenha sequer começado. Queremos construções com qualidade, feitas com os valores adequados. Não vamos aceitar que elas sejam tocadas de maneira improvisada, o que vai envergonhar o povo”, alertou Imbassahy.

Dos projetos voltados para o evento, somente as obras das 12 arenas estão em operação. Mesmo assim, ao menos três (São Paulo, Natal e Manaus) não ficam prontas

para a Copa das Confederações, em 2013. Quanto à mobilidade, 49 empreendimentos estão inscritos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mas apenas nove estão em andamento.

O Planalto não parece sensibilizado com o cenário e assegura que está no prazo. “O governo afirma que está tudo em dia, mas não é a impressão que se recolhe das conversas com os setores privados diretamente envolvidos”, analisa o colunista Carlos Alberto Sardenberg, em “O Globo”. Ele lista três preocupações: falta de plano, definições e regulamentações; atrasos em planejamento e obras; e indefinição em relação ao pós-torneio.

Tripoli questiona como o PT pretende superar a demora em diversos setores. “Falta transparência no processo do evento. Além do grande problema que ocorre com a construção dos estádios, temos ainda uma situação grave de infraestrutura”, criticou. “Não se pode anunciar uma Copa só por causa dos estádios, embora nem eles estejam equacionados. É preciso oferecer tranquilidade”, acrescentou. @

Tudo parado

Das 12 sedes, cinco iniciaram obras: Belo Horizonte, Cuiabá, Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro. Em Natal, os únicos dois empreendimentos ainda estão sendo projetados. Em Curitiba, os nove dependem de licitações.

@ **Brasil precisará fazer em mil dias o que não fez nos 1.417 que se passaram desde a escolha para sediar o evento**

População é a maior prejudicada com a greve dos Correios, avaliam deputados

A greve dos Correios causa um enorme prejuízo aos cidadãos, na opinião dos deputados **Raimundo Gomes de Matos (CE)** e **Paulo Abi-Ackel (MG)**. Os tucanos ressaltaram que a estatal, antes um exemplo de eficiência, hoje está fragilizada pela falta de planejamento da gestão do PT. A paralisação iniciada na última quarta-feira (14) provoca atrasos na entrega de pelo menos 40% das encomendas. Um balanço da empresa apontou que 28 milhões de objetos deixaram de ser entregues ou perderam o prazo.

“Antigamente, os Correios tinham alto nível de credibilidade, mas isso vem caindo e eles estão totalmente desestruturados”, destacou Gomes de Matos. Segundo ele, a situação demonstra a falta de compromisso do governo em apoiar o trabalhador. “O reflexo da greve para a economia e a população é incalculável. A correspondência que não chegou a tempo vai ser paga com juros. Era preciso fazer a reposição salarial sem chegar a esse ponto”, afirmou.

Para Abi-Ackel, a estatal é mal administrada. “É uma paralisação muito séria, preocupante, haja vista a absoluta radicalização com que a direção e os funcionários

estão nesse momento, sem perspectiva de acordo.”

Os parlamentares ressaltaram que o setor privado tem ocupado o espaço da empresa pública. Enquanto o serviço está suspenso, outras companhias reforçam as equipes, segundo a “Agência Estado”. A DHL Express registrou aumento de 14% no envio de remessas na última greve dos Correios, em setembro de 2009.

A população já se mostra indignada, como revelam cartas de leitores publicadas pelo jornal “O Globo”. “Novamente, não receberemos nossas correspondências, contas e encomendas por um longo tempo. Enquanto isso, a propaganda continua a pleno vapor, no rádio e na televisão, debochando da gente e bradando uma qualidade que todos sabem que não existe mais”, afirma um leitor. @

Atraso nas encomendas

Um balanço dos Correios apontou que 28 milhões de objetos deixaram de ser entregues ou estão atrasados, o que representa 40% dos 70 milhões previstos.

RodoVida Reconstrução melhora estradas de Goiás e serve de modelo para o país, afirmam tucanos

O governador de Goiás, Marconi Perillo, lança o programa RodoVida Reconstrução, que vai recuperar mais de 4 mil quilômetros de rodovias em 2 anos, ou seja, 46% da malha viária estadual. Segundo o deputado **João Campos (GO)**, a ação é digna de exemplo de gestão e deveria ser observada pelo PT. "Marconi não se conteve em ficar aguardando outras fontes de recursos. Ele foi usar a sua criatividade, mecanismos próprios para viabilizar o dinheiro. É um trabalho que já está sendo executado."

Perillo criou o Fundo de Transportes de Goiás, que reúne verbas da arrecadação de ICMS, IPVA e multas de trânsito. Para **Valdivino de Oliveira (GO)**, a iniciativa mostra a marca do PSDB. "Esse fundo permite ao estado fazer um amplo programa de recuperação, tornando o conjunto de estradas estaduais o de melhor condição de tráfego no Brasil."

46%

Das rodovias serão recuperadas pelo governo de Goiás por meio do programa RodoVida em dois anos.

Neste ano, serão reconstruídos 2.081 quilômetros e a previsão é de mais 2.000 em 2012. As obras já foram iniciadas na GO-174, responsável por grande parte do escoamento de grãos produzidos no sudoeste goiano. Só no trecho de 62,3 quilômetros que liga os municípios de Rio Verde a Aparecida do Rio Doce, serão aplicados R\$ 11,4 milhões.

O deputado **Carlos Alberto Leréia (GO)** acredita que a administração de Marconi dará um novo padrão de eficiência e segurança às estradas de Goiás, além de promover melhores condições aos motoristas. "Isso é importante porque vai dar mais trafegabilidade. Uma rodovia esburacada gera custos para os proprietários que transportam suas famílias e os caminhoneiros que levam os produtos cultivados na região." O tucano defende que o programa seja copiado por outros governadores para reduzir as dificuldades do setor.



Política de combate às drogas tem que focar na repressão ao tráfico, diz Pinto Itamaraty

Com o crescimento do consumo de drogas no Brasil, é necessária uma política nacional eficiente por parte do governo federal de repressão ao tráfico, avaliou o deputado **Pinto Itamaraty (MA)**, em discurso no plenário da Câmara. O tucano acredita que as medidas adotadas até o momento são apenas paliativas.

Reflexo da inércia da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), o número de usuários de crack triplicou em seis anos, recorda. "Penso que uma ação nacional não pode deixar de tratar os dependentes químicos, reinseri-los e requalificá-los. Devemos atuar mais na repressão do tráfico do que na criminalização do usuário."

Itamaraty defende que o Executivo atenda de forma humanizada o público, com tratamento em clínicas especializadas. O tucano fez um apelo para que o poder público cumpra as metas estabelecidas no Plano de Enfrentamento ao Crack. Conforme matéria do "Correio Braziliense", dos 136 centros dedicados ao atendimentos de usuários prometidos para 2011, apenas nove foram inaugurados.



Berinho Bantim pede revisão na demarcação de terras indígenas em Roraima

O deputado **Berinho Bantim (RR)** defende a revisão da demarcação das áreas indígenas Raposa Serra do Sol e Yanomami, em Roraima, feita pela Fundação Nacional do Índio (Funai). Segundo ele, as fronteiras ficaram vulneráveis com a delimitação das terras, além dos índios não disporem de condições necessárias para sobrevivência.

A revista "Veja" divulgou que a população de Serra do Sol briga por comida com urubus em lixão. "Temos que responsabilizar o governo federal, que deixou os índios ao abandono", disse Bantim, em pronunciamento na Câmara.

O tucano destaca que, após a definição da área de preservação ambiental, os indígenas estão impossibilitados de desenvolver atividades agrícolas para sustento. Segundo ele, Roraima ficou com 6% de terra útil para ser plantada depois da demarcação. Desse valor, 80% precisam ser preservados, conforme o novo Código Florestal.

Bantim completa que a reserva Yanomami está sendo tomada. "Garimpeiros estão invadindo a área, derrubando barrancos, jogando mercúrio dentro das águas e contaminando os peixes."



Leia também em nosso blog:

- Proposta de Kaefer que limita carga tributária recebe parecer favorável em comissão
- Jutahy questiona necessidade de privatizar Elevador Lacerda, cartão-postal de Salvador
- Azambuja quer mais rigor para motorista que dirigir embriagado
- Ministério adota sugestão de Alberto Mourão no Programa Saúde da Família
- Caos na área não será resolvido de imediato com regulamentação da Emenda 29, critica Marcus Pestana
- Artigo: "Um governo democrático", por Carlos Roberto
- Direto do Twitter, com os deputados Paulo Abi-Ackel (MG), Antonio Carlos Mendes Thame (SP), Eduardo Azeredo (MG), Andreia Zito (RJ) e William Dib (SP)
- Direto do Plenário, com os deputados Jutahy Junior (BA) e Marcus Pestana (MG)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo